



Relatório de Gestão 2025

CONSELHO REGIONAL DE
MEDICINA VETERINÁRIA DO
ESTADO DE SERGIPE



GESTÃO 2025-2028

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE:

Urias Fagner Santos Nascimento
CRMV-SE- nº 0915

VICE-PRESIDENTE:

Cicero Estrella Farias
CRMV-SE nº 1064

SECRETÁRIO-GERAL:

Paula Gomes Rodrigues
CRMV-SE nº 0047

TESOUREIRO:

Emerson Israel Mendes
CRMV-SE nº 0608

CONSELHEIROS(AS) EFETIVOS(AS)

Adriano Cassius Santos Abreu
CRMV-SE nº 0209

Antônio Matos Fraga Júnior
CRMV-SE nº 0469

Breno de Moraes Cavalcanti
CRMV-SE nº 0592

Julyana Maria Araujo Bravo Almeidar
CRMV-SE nº 0398

Jociery Einhardt Vergara Parente
CRMV-SE nº 0422

Rodrigo Pereira de Azevedo
CRMV-SE nº 0829

CONSELHEIROS(AS) SUPLENTES

Mary'Anne Rodrigues de Souza
CRMV-SE nº 0271

Felisbelo José de Almeida Neto
CRMV-SE nº 0059

Linamary Santtos de Almeida
CRMV-SE nº 0133

Lorena Gabriela Rocha Ribeiro
CRMV-SE nº 1333

Juliana Ramos de Souza Santos
CRMV-SE nº 0995

Karla Dias Antunes
CRMV-SE nº 0326

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

Jociélia Souza Santana
Gabinete da Presidência



Gestão Estratégica e Avanços Institucionais:

Eficiência, transparência e fortalecimento institucional marcam a atuação do CRMV-SE em 2025

O Relatório de Gestão 2025 do CRMV-SE apresenta, de forma objetiva, os principais avanços e ações desenvolvidas ao longo do exercício, evidenciando o compromisso com a gestão estratégica, a transparência e a melhoria contínua dos serviços.

Em 2025, a atuação foi direcionada à consolidação de processos mais eficientes, ao fortalecimento da integração com o Sistema CFMV/CRMVs e à modernização dos serviços oferecidos aos profissionais. Destacam-se, ainda, os avanços institucionais relacionados ao aprimoramento da fiscalização, à ampliação dos serviços digitais e ao fortalecimento da governança.

Os resultados refletem o compromisso do CRMV-SE com a excelência, a inovação e a responsabilidade institucional, contribuindo para o fortalecimento da Medicina Veterinária e da Zootecnia em Sergipe, mais eficaz e alinhada com as demandas da sociedade e dos profissionais da Medicina Veterinária e da Zootecnia.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DE SERGIPE - CRMV-SE

Sumário

MENSAGEM DA PRESIDENTE	5		
1.VISÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO	6		
Sobre o CRMV-SE	6		
Comissões Técnicas e Grupos de Trabalho (GTs)	7		
Organograma Institucional	8		
Principais Atribuições das Unidades	9		
2.GESTÃO ESTRATÉGICA	11		
Governança e Gestão	12		
Planejamento Estratégico	13		
Modelo de Negócio	14		
Ambiente Externo	15		
3.GESTÃO DE RISCOS	19		
4.Resultados da Atuação Finalística	21		
		5.AÇÕES DESENVOLVIDAS	24
		Atuação do Plenário em 2025	24
		Ações do CRMV-SE	25
		Comunicação Acesso à Informação Gestão de	26
		Pessoas Gestão de Licitações/Contratos Gestão	36
		de Tecnologia da Informação	38
		6.INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	40
		Gestão Orçamentária	41
		Gestão de Custos	43
		Gestão Patrimonial e Infraestrutura	44
		Resultados Financeiros	48
		Demonstrações Contábeis	49
		a	57



Urias Fagner

MENSAGEM DA PRESIDENTE

É com satisfação que apresentamos o Relatório de Gestão 2025 do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Sergipe (CRMV-SE). Este documento reflete nosso compromisso constante com a transparência, a prestação de contas e a proximidade com os profissionais e a sociedade.

Iniciamos nossa trajetória à frente do CRMV-SE em junho de 2025, com o compromisso de dar continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido de modo a fortalecer ainda mais a atuação do Conselho.

A partir de uma transição pautada no diálogo e na cooperação, assumimos a responsabilidade de avançar com inovação, responsabilidade e foco em resultados, enfrentando os desafios e ampliando as conquistas em prol da Medicina Veterinária, da Zootecnia e da sociedade Sergipana

No ano de 2025, o CRMV-SE concentrou esforços na consolidação de sua gestão estratégica, com ênfase na eficiência dos processos internos, na melhoria contínua dos serviços oferecidos aos profissionais e no fortalecimento da integração com o Conselho Federal e os demais Conselhos Regionais. A adoção de práticas de governança e o aprimoramento dos mecanismos de planejamento, monitoramento e avaliação contribuíram para uma atuação mais organizada, transparente e eficaz.



1.

VISÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO

SOBRE O CRMV-SE

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Sergipe (CRMV-SE) é uma autarquia federal dotada de personalidade jurídica de direito público, vinculado ao Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) e criada nos termos da Lei 5.517/1968 e do Decreto 64.704/1969, com autonomia administrativa e financeira, responsável por orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da Medicina Veterinária e da Zootecnia no estado de Sergipe.

Sua atuação está fundamentada na promoção da ética profissional, na garantia da qualidade dos serviços prestados e na proteção da sociedade, em consonância com as diretrizes do Sistema CFMV/CRMVs.

Por meio de ações de fiscalização, orientação e valorização profissional, o CRMV-SE contribui para o fortalecimento das profissões e para a promoção da saúde única, do bem-estar animal e do desenvolvimento sustentável em Sergipe



SUMÁRIO

Principais Normas Direcionadoras

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Sergipe (CRMV-SE), autarquia federal dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira, integra o Sistema Conselho Federal e Conselhos Regionais de Medicina Veterinária (Sistema CFMV/CRMVs), estando sujeito ao regime jurídico-administrativo aplicável às entidades de fiscalização do exercício profissional.

A atuação institucional do CRMV-SE é orientada por um arcabouço normativo que estabelece suas competências legais, regulamenta o exercício profissional e disciplina os procedimentos administrativos e finalísticos, tais como:

Lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968, que dispõe sobre o exercício da profissão de médico-veterinário e institui o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Medicina Veterinária;

Lei nº 5.550, de 04 de dezembro de 1968, que regulamenta o exercício da profissão de zootecnista;

Decreto nº 64.704, de 17 de junho de 1969, que aprova o regulamento das referidas profissões e organiza o funcionamento do Sistema CFMV/CRMVs;

Resoluções do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), que disciplinam normas de caráter técnico, ético, administrativo e procedimental, aplicáveis no âmbito dos Conselhos Regionais;

Normas complementares de direito público, incluindo legislações relativas à administração pública, transparência, controle interno, licitações e contratos.

O conjunto dessas normas assegura a legalidade, legitimidade e padronização das ações desenvolvidas pelo CRMV-SE, especialmente no que se refere à fiscalização do exercício profissional, ao registro de pessoas físicas e jurídicas e à aplicação de sanções disciplinares.

COMISSÕES TÉCNICAS E GRUPOS DE TRABALHO (GTS) em 2025

No âmbito de sua estrutura de governança, o CRMV-SE dispõe de instâncias de assessoramento técnico, constituídas por Comissões e, quando necessário, Grupos de Trabalho (GTs), instituídos por atos normativos internos, com a finalidade de subsidiar a tomada de decisão da Diretoria Executiva e do Plenário.

As Comissões Assessoras, são compostas por profissionais regularmente inscritos e com notória qualificação técnica, atuando como órgãos consultivos em áreas específicas da Medicina Veterinária e da Zootecnia.

Os Grupos de Trabalho, de caráter temporário, são instituídos para atender demandas específicas e de natureza pontual, com escopo e prazo previamente definidos, contribuindo para o aprofundamento técnico de temas estratégicos.

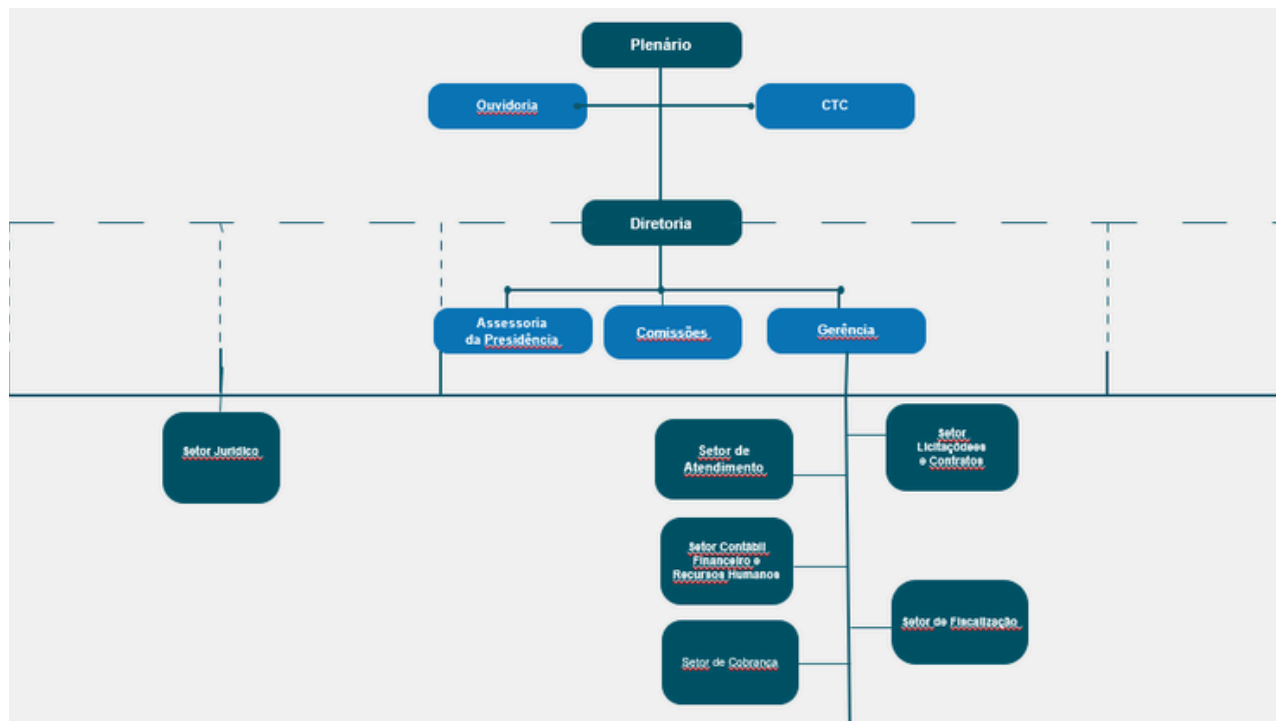
Essas estruturas de assessoramento técnico contribuem para o fortalecimento da governança institucional, promovendo maior consistência técnica nas decisões, alinhamento às diretrizes do Sistema CFMV/CRMVs e aderência aos princípios da administração pública, notadamente legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.



Estrutura Organizacional:



ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL



SUMÁRIO

PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES DAS UNIDADES

Plenário: constituído pelo conjunto de conselheiros efetivos e suplentes, é o órgão colegiado máximo de deliberação do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Sergipe (CRMV-SE), responsável pela definição de diretrizes institucionais e pela apreciação de matérias de natureza normativa, administrativa e disciplinar, no âmbito de sua competência. Sua atuação observa as disposições legais e normativas aplicáveis ao Sistema CFMV/CRMVs.

Diretoria Executiva: apoio à Presidência e responsável por auxiliar na implementação das decisões de natureza administrativa, financeira e institucional no âmbito do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Sergipe (CRMV-SE), conforme deliberações do Plenário e atos da Presidência. É composta por Presidente, Vice-Presidente, Secretário-Geral e Tesoureiro, observando as disposições estabelecidas nas normas do Sistema CFMV/CRMVs, especialmente o Regimento Interno aprovado pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV).

Comissão de Tomada de Contas: instância de assessoramento responsável por fiscalizar, analisar e emitir parecer sobre as contas do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Sergipe (CRMV-SE), incluindo a prestação de contas anual e a apuração de responsabilidades de gestores e demais responsáveis por bens e valores públicos.


Ouvidoria: Canal institucional de comunicação responsável por receber, analisar e encaminhar manifestações dos cidadãos e profissionais, tais como denúncias, reclamações, sugestões e elogios, contribuindo para o aprimoramento dos serviços, a transparência e o controle social.

Assessoria da Presidência: unidade responsável por prestar assistência direta à Presidência do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Sergipe (CRMV-SE) em sua atuação institucional, política e administrativa, apoiando a articulação interna e externa, bem como o planejamento, a consolidação e o monitoramento de informações estratégicas que subsidiem o processo decisório. Atua ainda na coordenação de demandas institucionais e no suporte às atividades da alta gestão.

Gerência: unidade responsável por coordenar e supervisionar os serviços de apoio administrativo do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Sergipe (CRMV-SE), abrangendo as atividades de logística, infraestrutura, gestão de pessoas, licitações e contratos, bem como o suporte operacional às comissões e demais unidades organizacionais. Atua com foco na eficiência dos processos internos, na adequada gestão de recursos e no atendimento às demandas institucionais, em conformidade com as normas aplicáveis à administração pública.

Setor Jurídico: unidade de assessoramento responsável por prestar suporte técnico-jurídico à Presidência, à Diretoria Executiva e ao Plenário do CRMV-SE, por meio da emissão de pareceres, análise de processos e acompanhamento de demandas judiciais e administrativas, garantindo a conformidade legal das ações institucionais.





Setor de Cobrança: unidade responsável pela gestão e controle da arrecadação de receitas do CRMV-SE, incluindo a cobrança de anuidades, taxas de registro e demais valores devidos por profissionais e empresas registradas. Atua na conciliação de pagamentos, acompanhamento de inadimplência, emissão de notificações e suporte às rotinas financeiras, contribuindo para a manutenção da sustentabilidade financeira e regularidade operacional do Conselho.

Setor Contábil, Financeiro e de Recursos Humanos: unidade responsável pela execução e controle das atividades contábeis, financeiras e orçamentárias do CRMV-SE, incluindo a elaboração da prestação de contas e o monitoramento da execução do orçamento. Gerenciar o setor de recursos humanos.

Setor de Licitações e Contratos: unidade responsável pelo planejamento, acompanhamento e execução do Plano de Contratações Anual do CRMV-SE. Atende à realização de pesquisas de preços, análise e padronização de documentos relacionados a processos licitatórios, além de propor melhorias nos procedimentos, garantindo a conformidade legal, a transparência e a eficiência na gestão de contratos.

Setor de Fiscalização: unidade finalística responsável por orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da Medicina Veterinária e da Zootecnia no Estado de Sergipe, promovendo ações preventivas e corretivas, com vistas à garantia da legalidade, da ética profissional e da proteção da sociedade.

Setor de Atendimento CADPF e CADPJ: Unidade responsável pela gestão do cadastro de profissionais e pessoas jurídicas, incluindo registros, inscrições, cancelamentos e emissão de documentos, assegurando a regularidade do exercício profissional no âmbito do CRMV-SE.



2.

GESTÃO ESTRATÉGICA

GOVERNANÇA E GESTÃO

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Sergipe (CRMV-SE) tem consolidado sua estrutura de governança com base nos princípios de transparência, controle interno e eficiência na tomada de decisões, em conformidade com a legislação vigente e as diretrizes do Sistema CFMV/CRMVs.

O CRMV-SE adota práticas de governança que incluem:

Liderança estratégica;

Estruturação e monitoramento de controles internos;

Planejamento e execução de políticas institucionais alinhadas ao Planejamento Estratégico Institucional (PEI);

Fortalecimento da prestação de contas e da transparência das ações administrativas e finalísticas.

Além disso, promove reuniões de análise estratégica e de acompanhamento de resultados, garantindo que suas ações estejam alinhadas a objetivos institucionais claros, mensuráveis e sustentáveis. Essa abordagem assegura o aprimoramento contínuo da gestão, a integridade das decisões e o fortalecimento do exercício profissional da Medicina Veterinária e da Zootecnia em Sergipe, em benefício da sociedade e da saúde única.

CAP. 2



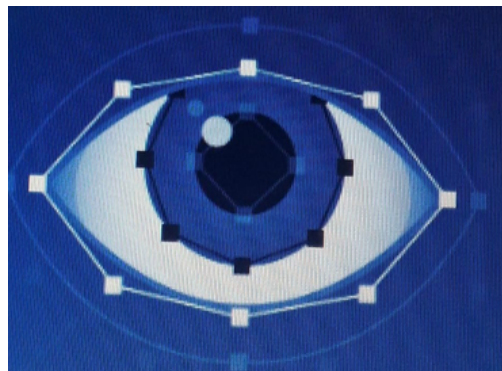
SUMÁRIO





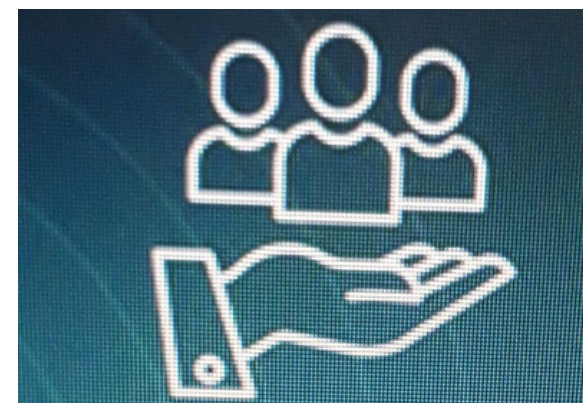
Missão

Regulamentar, disciplinar, fiscalizar, orientar e promover o exercício da Medicina Veterinária e da Zootecnia em Sergipe, assegurando a prática ética, a qualidade dos serviços e a valorização profissional, em benefício da sociedade, da saúde única e do bem-estar animal.



Visão

Zelar pela excelência em governança, pela Medicina Veterinária e Zootecnia, fiscalizando o exercício dessas profissões, assessorando as instituições, promovendo a prestação de serviços com qualidade à sociedade, valorizando a saúde animal, humana e ambiental.



Valores

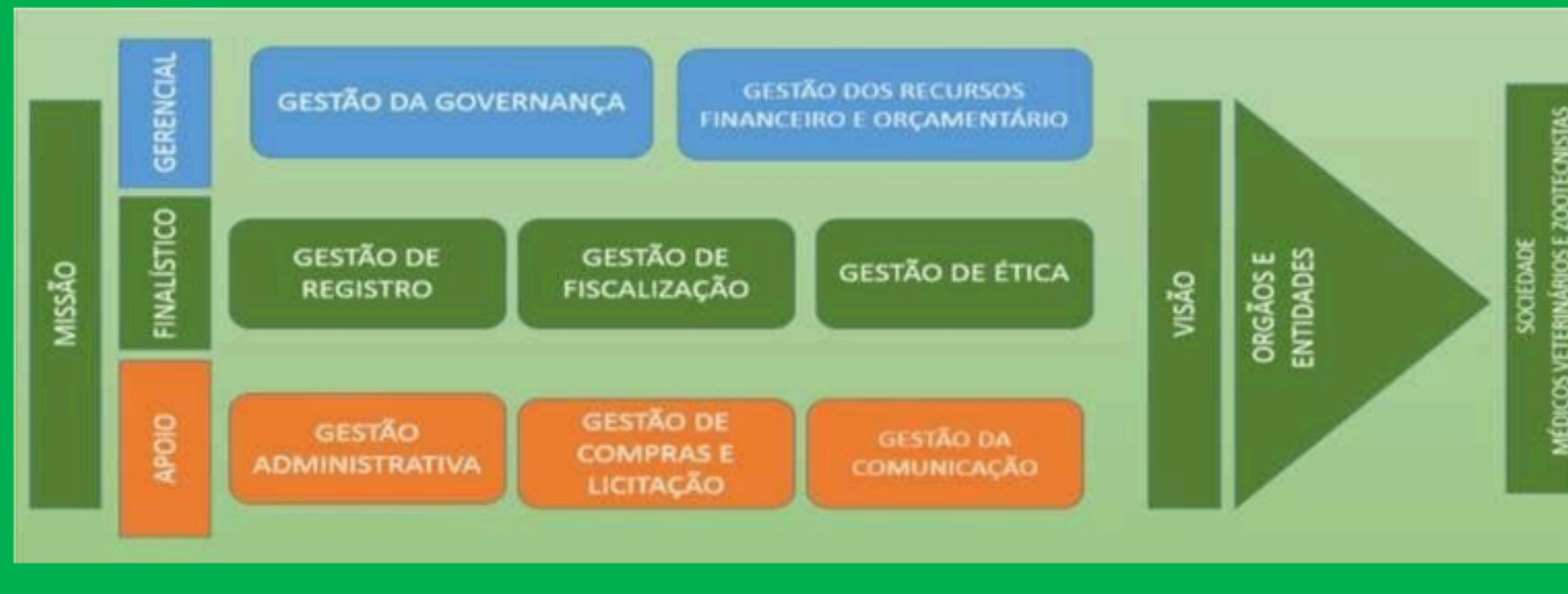
Ética, integridade e transparência; Compromisso com a sociedade e a saúde única; Valorização e fortalecimento profissional; Eficiência e foco em resultados; Inovação e transformação digital; Gestão participativa





Modelo de Negócio:

O modelo de negócios do CRMV-SE está representado na forma de um diagrama de cadeia de valor, que corresponde aos macroprocessos que, de forma sistêmica, auxiliam na obtenção dos resultados pretendidos



Os objetivos estratégicos foram elaborados de acordo com a competência legal do conselho e baseados na sua finalidade que é a fiscalização, controle, orientação e aprimoramento do exercício e das atividades profissionais da medicina veterinária e zootecnia. O Planejamento estratégico do CRMV-SE é realizado a cada três anos e abrange o período de 2025 a 2028, ou seja, o período de gestão do Presidente eleito para este mandato.

MAPA ESTRATÉGICO





OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- **Fiscalização e Conformidade Profissional**

Aprimorar a atuação fiscalizatória, ampliando a cobertura de inspeções e a efetividade das ações preventivas e corretivas.

Assegurar a regularidade do exercício profissional, reduzindo riscos de irregularidades por meio de orientações e ações educativas.

Fortalecer a conformidade legal, garantindo respostas tempestivas a denúncias e auto de infrações.

- **Governança, Transparência e Eficiência Administrativa**

Consolidar práticas de governança institucional, com foco em transparência, controles internos e gestão de riscos.

Aprimorar a gestão orçamentária e financeira, garantindo equilíbrio fiscal e eficácia no uso dos recursos públicos.

Fortalecer mecanismos de controle interno, assegurando a conformidade dos processos administrativos e contábeis.

- **Valorização e Desenvolvimento Profissional**

Promover a capacitação contínua dos profissionais inscritos, incentivando a atualização técnica e o desempenho ético.

Aumentar o engajamento dos profissionais com as ações institucionais, por meio de eventos, programas e canais de comunicação.

Melhorar a prestação de serviços ao profissional, reduzindo prazos e ampliando o acesso digital.

- **Inovação e Transformação Digital**

Modernizar os serviços e processos institucionais, com foco em digitalização, automação e integração de sistemas.

Reduzir o tempo de atendimento e os custos operacionais, por meio da adoção de soluções tecnológicas.

Garantir segurança, qualidade e conformidade digital às informações institucionais.

- **Comunicação, Ouvidoria e Impacto Social**

Fortalecer a comunicação institucional, ampliando a transparência e a visibilidade das ações do CRMV-SE.

Institucionalizar a Ouvidoria como canal efetivo de diálogo, garantindo a análise e resposta a manifestações cidadãs e profissionais.

Promover campanhas educativas para a sociedade, com foco em saúde única e bem-estar animal.

- **Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental**

Estabelecer parcerias com órgãos públicos e sociedade civil, para promoção da saúde única e de ações socioambientais.

Incentivar iniciativas que integrem saúde humana, animal e ambiental, alinhadas com políticas públicas e melhores práticas internacionais.

CAP. 2



SUMÁRIO

PROJETOS

Fiscalização e Conformidade Profissional

Projeto 1: Ampliação da Fiscalização Profissional

Projeto 2: Programa de Orientação e Regularização Profissional

Governança, Transparência e Eficiência Administrativa

Projeto 3: Fortalecimento da Governança e Compliance

Projeto 4: Modernização Financeira e Contábil

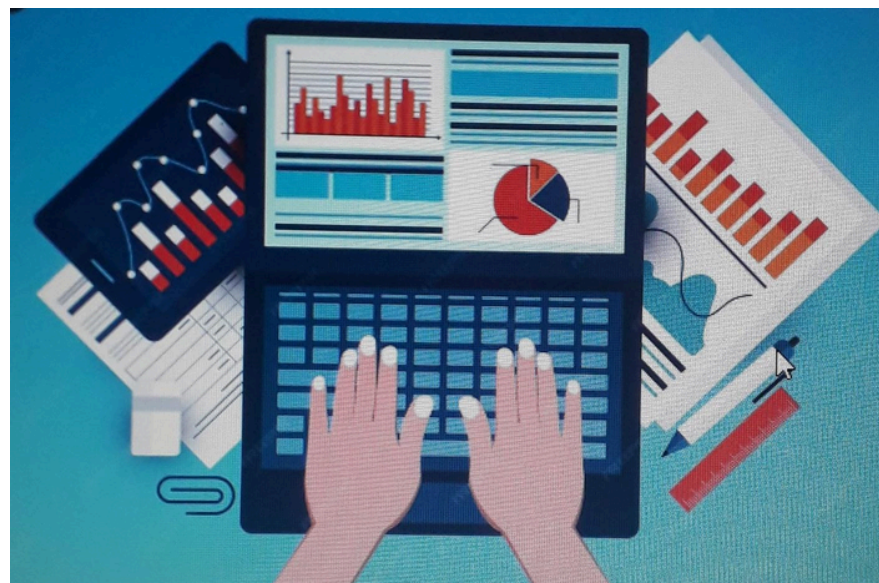
Valorização e Desenvolvimento Profissional

Projeto 5: Programa de Capacitação Continuada

Projeto 6: Melhoria do Atendimento ao Profissional

Comunicação, Ouvidoria e Impacto Social

Projeto 7: Fortalecimento da Ouvidoria



CAP. 2



SUMÁRIO

I Oportunidades e perspectivas

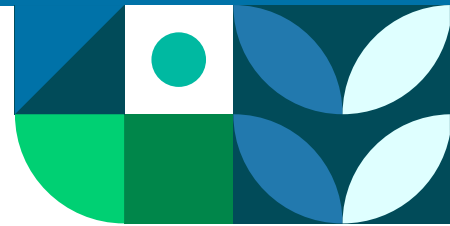
O CRMV-SE identifica oportunidades estratégicas que fortalecem sua atuação institucional e ampliam o impacto das profissões de Medicina Veterinária e Zootecnia em Sergipe. A digitalização de serviços, a modernização administrativa e a inovação tecnológica permitem maior eficiência, transparência e agilidade no atendimento aos profissionais e à sociedade.

A valorização contínua dos médicos-veterinários e zootecnistas, por meio de capacitação, eventos e programas educativos, fortalece a ética, a excelência profissional e o engajamento com o Conselho. Paralelamente, o aprimoramento da fiscalização e da gestão de riscos contribui para a proteção da sociedade e a garantia do exercício legal das profissões.

A expansão de parcerias com órgãos públicos, instituições acadêmicas e organizações da sociedade civil cria oportunidades de atuação em saúde única, bem-estar animal e sustentabilidade ambiental, reforçando o papel do CRMV-SE como referência em práticas integradas e socialmente responsáveis.

O Conselho projeta, para os próximos anos, uma gestão cada vez mais estratégica, eficiente e transparente, baseada em planejamento, indicadores de desempenho e inovação contínua. A perspectiva é consolidar resultados duradouros que beneficiem profissionais, sociedade e o meio ambiente, reafirmando o CRMV-SE como agente de excelência, ética e impacto social.





I Principais ações do CRMV-SE

Durante o exercício de 2025, o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Sergipe (CRMV-SE) realizou uma série de ações voltadas ao fortalecimento institucional, à melhoria dos serviços prestados aos profissionais e ao atendimento à sociedade, alinhadas ao seu planejamento estratégico e às diretrizes do Sistema CFMV/CRMVs. Entre as principais ações realizadas destacam-se:

- Aperfeiçoamento dos mecanismos de governança institucional, com implementação de controles internos mais robustos e consolidação de práticas de transparência e conformidade.
- Revisão e atualização do Plano de Gestão e da estrutura de monitoramento de resultados, alinhando-os com o Planejamento Estratégico 2025–2028.
- Execução de fiscalizações em estabelecimentos e serviços vinculados à Medicina Veterinária e Zootecnia em todo o estado de Sergipe, com foco na prevenção de irregularidades e na orientação técnica dos profissionais.
- Realização de ações de orientação profissional com profissionais e empresas, promovendo a regularização e o exercício ético das atividades.
- Promoção de cursos e eventos de atualização contínua para médicos-veterinários e zootecnistas inscritos no CRMV-SE, contribuindo para o aprimoramento técnico e ético da classe.
- Intensificação das ações de comunicação institucional com foco em transparência, divulgação de temas relevantes à saúde pública e conscientização sobre importância da atuação profissional regulamentada.
- Consolidação da Ouvidoria como canal de diálogo com profissionais e cidadãos, garantindo resposta eficaz às manifestações recebidas.
- Estabelecimento de parcerias com órgãos públicos, instituições acadêmicas e entidades da sociedade civil para promoção de ações integradas de saúde única, bem-estar animal e responsabilidade socioambiental.
- Adoção de práticas aprimoradas de planejamento financeiro e contábil, com foco no equilíbrio orçamentário e controle de despesas.
- Gestão integrada das rotinas de recursos humanos, garantindo o desenvolvimento das equipes internas e a eficiência operacional das unidades.





3.

GESTÃO DE RISCOS

Gestão de Riscos – CRMV-SE

A gestão de riscos consiste em identificar, avaliar, tratar, monitorar e comunicar riscos de forma estruturada, garantindo que a atuação da autarquia seja:

- Eficiente, com processos internos otimizados e contínua melhoria;
- Transparente, com prestação de contas e comunicação clara com profissionais e sociedade;
- Conforme a lei, seguindo normas, regulamentos e diretrizes do Sistema CFMV/CRMVs.

O que é risco no âmbito da autarquia?

Risco é qualquer evento ou situação incerta que possa afetar o alcance dos objetivos institucionais do Conselho, comprometendo a execução de suas atividades, a eficiência administrativa, a legalidade dos atos ou a prestação de serviços aos profissionais e à sociedade.

Em uma autarquia pública como o CRMV-SE, **os riscos podem ser classificados em diferentes tipos:**

Risco Estratégico:

Impacta a missão e os objetivos de longo prazo do Conselho, como mudanças na legislação profissional, novas demandas da sociedade ou alterações nas políticas públicas de saúde animal e zootecnia.

Risco Operacional:

Resulta de falhas nos processos internos, recursos humanos, sistemas de informação ou procedimentos administrativos que possam comprometer a continuidade e a qualidade dos serviços.

Risco Financeiro e Patrimonial:

Envolve perdas de recursos públicos, desequilíbrio orçamentário ou gestão inadequada de bens da autarquia.

Risco de Conformidade e Legalidade:

Relaciona-se a atos administrativos ou decisões que não estejam em conformidade com leis, regulamentos ou normas internas, podendo gerar penalidades ou questionamentos jurídicos.

Risco Reputacional:

Refere-se à percepção negativa da sociedade ou dos profissionais sobre a atuação do CRMV-SE, podendo impactar sua credibilidade e legitimidade institucional.



SUMÁRIO



RISCOS

O CRMV/SE não possui uma Política de Gestão de Riscos formalizada, contudo não desconhece os fatores que representam esses Riscos no ambiente do Regional. A Gestão deste está sendo formalizada, apontamos e tratamos alguns pontos que serão observados como parte da análise de risco.

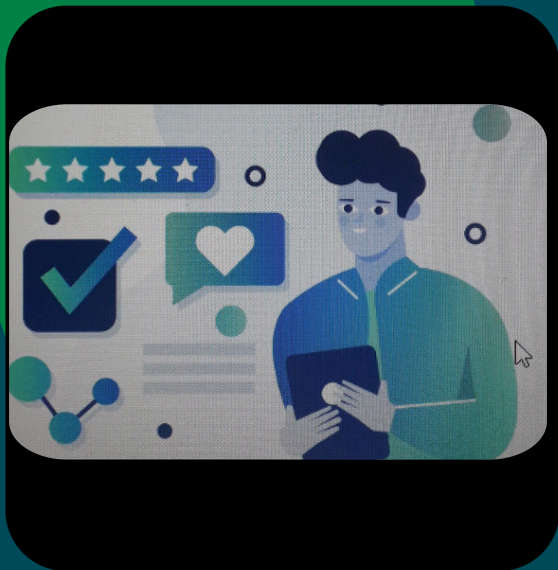


O CRMV/SE vem sofrendo constantes decisões judiciais em desfavor do regional, que limitam a fiscalização a estabelecimentos que comercializam animais e vendam medicamentos para animais que impossibilita a autarquia de cumprir suas obrigações de atividade fim, **agindo em defesa dos interesses da sociedade**. Gerando gastos de recursos humanos, materiais e financeiros **sem a necessária efetividade esperada**, constituindo-se em perdas para a sociedade e o bem estar dos animais.

Em decorrência da crise econômica do país e ano a alta inadimplência afeta diretamente o fluxo de caixa da instituição para o cumprimento das **metas propostas**. Por outro lado, para aumentar a arrecadação visando a sustentabilidade financeira da **autarquia**, **temos fortalecido as ações de cobranças administrativas e judiciais**.



SUMÁRIO



4.

RESULTADOS DA ATUAÇÃO FÍNALÍSTICA

PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES DO CRMV-SE

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Sergipe (CRMV-SE) exerce atribuições institucionais estabelecidas pela Lei nº 5.517/1968, Lei nº 5.550/1968, e normas do Sistema CFMV/CRMVs, garantindo o exercício ético, legal e responsável das profissões de Medicina Veterinária e Zootecnia. Entre suas principais atribuições destacam-se:

- Registro Profissional
- Inscrever médicos-veterinários e zootecnistas, emitindo registros e certidões.
- Atualizar e manter o cadastro profissional, assegurando conformidade legal.
- Fiscalização e Conformidade
- Fiscalizar estabelecimentos, clínicas, laboratórios e atividades relacionadas à Medicina Veterinária e Zootecnia no estado.
- Garantir o cumprimento das normas técnicas, éticas e legais.
- Valorização e Capacitação Profissional
- Promover cursos, palestras e programas de atualização técnica e ética para profissionais registrados.
- Estimular a integração da categoria e o desenvolvimento de boas práticas.
- Orientação e Apoio ao Exercício Profissional
- Prestar orientação técnica e jurídica aos profissionais, estabelecimentos e sociedade.
- Disponibilizar canais de atendimento e esclarecimento de dúvidas.
- Regulação e Normatização
- Propor ajustes e inovações regulatórias dentro do âmbito estadual.
- Gestão Administrativa e Financeira
- Planejar, executar e controlar a gestão orçamentária e financeira do Conselho.
- Garantir o uso adequado dos recursos públicos e a transparência administrativa.
- Desenvolver ações integradas de saúde pública, animal e ambiental, alinhadas aos princípios de saúde única.
- Ouvidoria e Comunicação Institucional
- Receber, analisar e encaminhar demandas de profissionais e da sociedade.
- Promover a transparência institucional e a comunicação sobre normas, fiscalizações e eventos.



SUMÁRIO



Número de fiscalizações no estado

Durante o exercício de 2025 foram realizadas ações de fiscalização em profissionais e estabelecimentos, com os seguintes resultados:

Quantidade de municípios visitados: 1
Quantidade de municípios não visitados: 74
Quantidade de fiscalizações realizadas (profissionais/estabelecimentos): 53
Total de empresas fiscalizadas: 26
Total de profissionais fiscalizados: 27
Total de Termos de Fiscalização: 1
Termos de Constatação: 51
Total de Autos de Infração: 14
Autos cancelados: 6
Autos regularizados: 0
Autos suspensos: 4
Total de Autos de Multa: 1
Autos de multa cancelados: 1
Autos de multa liquidados: 0
Autos de multa suspensos: 1
Autos de multa pendentes: 2

Número de agentes de fiscalização no estado

03 (três) agentes de fiscalização

CAP. 4



SUMÁRIO

Fiscalização

As fiscalizações do CRMV-SE (Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Sergipe) são realizadas por agentes fiscais que verificam a regularidade de estabelecimentos e profissionais, com foco na proteção da saúde pública e animal. As ações costumam mostrar fiscais uniformizados e identificados visitando clínicas, consultórios e lojas de produtos agropecuários, frequentemente com registro de verificação de documentos e normas técnicas.

Destaques das Ações de Fiscalização:

- Identificação: Agentes de fiscalização agem em nome do conselho para garantir o exercício legal da Medicina Veterinária e Zootecnia.
- Foco: Verificação de controle de temperatura de medicamentos, unidades de conservação de resíduos, e regularidade da Responsabilidade Técnica (RT).
- Registros: Fotos de campo, como as disponíveis no [Instagram do CRMV-SE](#) e na [Galeria do CRMV-SE](#), mostram a rotina de fiscalização em Aracaju e no estado.
- Objetivo: Orientar e coibir irregularidades, garantindo que os serviços estejam em conformidade com as Leis 5517/68 e 5550/68.





5.

AÇÕES DESENVOLVIDAS

ATUAÇÃO DO PLENÁRIO EM 2025

O Plenário do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Sergipe (CRMV-SE), órgão máximo de deliberação da Autarquia, exerceu, ao longo do exercício de 2025, papel estratégico na condução das atividades institucionais, assegurando o cumprimento das competências legais e regimentais.

Durante o período, o Plenário realizou reuniões ordinárias e extraordinárias, nas quais foram apreciadas e deliberadas matérias de natureza administrativa, financeira, normativa e disciplinar. Destacam-se as decisões relacionadas à aprovação de prestações de contas, processos de registro e cancelamento de profissionais e empresas, julgamento de processos ético-disciplinares e análise de autos de infração decorrentes das ações de fiscalização.

O colegiado também atuou na definição de diretrizes institucionais, contribuindo para o fortalecimento da governança, da transparência e da eficiência administrativa, em alinhamento com as orientações do Sistema CFMV/CRMVs e com o planejamento estratégico vigente.

Adicionalmente, o Plenário acompanhou a execução das ações prioritárias do CRMV-SE, monitorando resultados e promovendo o aprimoramento contínuo dos serviços prestados à sociedade e aos profissionais registrados.

Dessa forma, a atuação do Plenário em 2025 foi fundamental para a consolidação de uma gestão orientada por resultados, pautada na legalidade, na ética e no interesse público.



SUMÁRIO

Articulações com órgãos públicos

No exercício de 2025, o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Sergipe (CRMV-SE) fortaleceu sua atuação institucional por meio da ampliação do diálogo e da cooperação com órgãos públicos, visando à promoção da saúde única, ao fortalecimento da fiscalização e à proteção da sociedade.



Dentre as principais articulações realizadas, destacam-se:

Órgãos de saúde pública estadual e municipal: cooperação em ações relacionadas à vigilância sanitária, controle de zoonoses e segurança alimentar, contribuindo para a proteção da saúde coletiva.

Instituições de ensino e pesquisa: parceria com universidades e centros acadêmicos para promoção de eventos, capacitações e incentivo à formação dos profissionais.

Órgãos de controle e fiscalização: interação com entidades de controle interno e externo, visando ao fortalecimento da governança, da transparência e da conformidade administrativa.

Essas articulações contribuíram para ampliar a efetividade das ações do CRMV-SE, fortalecer sua presença institucional e promover soluções integradas para os desafios relacionados à Medicina Veterinária, à Zootecnia e à saúde pública no estado de Sergipe.



COMUNICAÇÃO



Principais canais de comunicação

A comunicação estratégica com os profissionais e com a sociedade é fundamental para o CRMV-SE. Nesse contexto, o Conselho tem buscado fortalecer e aprimorar seus canais institucionais, adotando uma abordagem integrada para ampliar o alcance e a efetividade da disseminação de informações.

Por meio desses canais, são compartilhadas orientações técnicas, informes institucionais e conteúdos de interesse da classe, além de promover a interação com médicos-veterinários, zootecnistas, estudantes e a sociedade, incentivando a participação e o esclarecimento de dúvidas.

Em 2025, o CRMV-SE manteve presença nos meios digitais, utilizando redes sociais e o site institucional como principais ferramentas de comunicação, consolidando-se como um canal estratégico de diálogo, transparência e aproximação com o público.

CAP. 5



SUMÁRIO



COMUNICAÇÃO

Principais canais de comunicação

	<p>(79)3211-9905 (79)3211-9906</p>		<p>www.crmvse.org.br</p>
	<p>(79)9-9924-6798</p>		<p>@cvmse</p>
	<p>https://www.crmvse.org.br/transparencia/</p>		<p>cvmsergipe</p>



Gestão e Participação em Eventos

A gestão e participação do CRMV-SE em eventos de 2025 refletem um papel ativo na valorização profissional, educação continuada e interação com a sociedade, consolidando sua relevância no estado de Sergipe.

Presença em Eventos

A participação do presidente do CRMV-SE no Fórum Sergipano de Vigilância para Febre Aftosa em 2025, realizado na EMDAGRO, representa uma atuação institucional estratégica voltada à defesa sanitária animal no estado.

Fórum Sergipano de Vigilância para Febre Aftosa

DATA: 26/11/2025

HORÁRIO: 9 HORAS

LOCAL: AUDITÓRIO DA SEDE CENTRAL DA EMDAGRO . ARACAJU - SE

TEMAS E PALESTRANTES

- **Panorama Atual da Febre Aftosa no Mundo** - Paulo Fernandes (EMDAGRO)
- **A Importância da Atualização Cadastral na Manutenção do Status de Livre para Febre Aftosa sem Vacinação** - Lucyla Flor (EMDAGRO)
- **Boas Práticas Agropecuárias e o Papel do RT na Prevenção da Reintrodução da Febre Aftosa no Estado de Sergipe** - Urias Nascimento (CRMV-SE)
- **Aspectos de Prevenção e Vigilância para Febre Aftosa** - Leandro Oliveira (MAPA - SE)

PARCEIROS:

CRMV/SE SFA/SE

REALIZAÇÃO:

EMDAGR
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO
AGROPECUÁRIO E PESCA

SECRETARIA DE ESTADO
DA AGRICULTURA,
DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E DA PESCA



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

CAP. 5



SUMÁRIO



Normatização e Diretrizes

A atuação do CRMV-SE no exercício de 2025 esteve fundamentada em um conjunto de dispositivos legais, normativos e diretrizes estratégicas que orientam o funcionamento do Sistema CFMV/CRMVs e asseguram o cumprimento de sua missão institucional.

Base Legal e Normativa

As ações desenvolvidas observaram rigorosamente a legislação vigente, com destaque para:

- A Lei nº 5.517/1968, que regulamenta o exercício da Medicina Veterinária no Brasil
- Normativas e resoluções do Conselho Federal de Medicina Veterinária
- Regimento Interno do CRMV-SE
- Demais legislações aplicáveis à administração pública e aos conselhos profissionais

CAP. 5



SUMÁRIO

ACESSO À INFORMAÇÃO

Fortalecimento e Inovação de Processos, o CRMV-SE desenvolveu ações voltadas à ampliação do acesso à informação e ao aprimoramento da comunicação institucional.

Em consonância com os objetivos estratégicos de fortalecer a integração do Sistema CFMV/CRMVs e aperfeiçoar a comunicação com a sociedade, profissionais e público interno, o Conselho buscou garantir maior transparência, eficiência nos fluxos informacionais e aproximação com seus públicos de interesse.

Portal da Transparência

Em conformidade com a Lei Federal nº 12.527/2011 (LAI), o CRMV-SE mantém o Portal da Transparência e sistemas de acesso à informação, garantindo visibilidade às ações e atividades do Conselho.

Ouvidoria

Conformidade legal

Para promover participação e conformidade legal, a Ouvidoria, baseada na Lei Federal nº 13.460/2017, funciona como canal de comunicação para sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias relacionadas aos serviços do CRMV-SE.

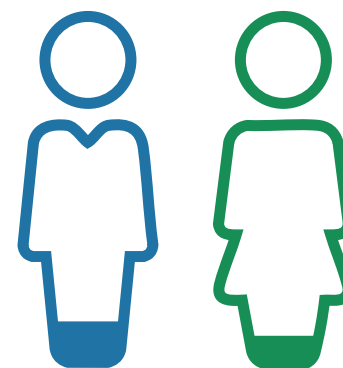
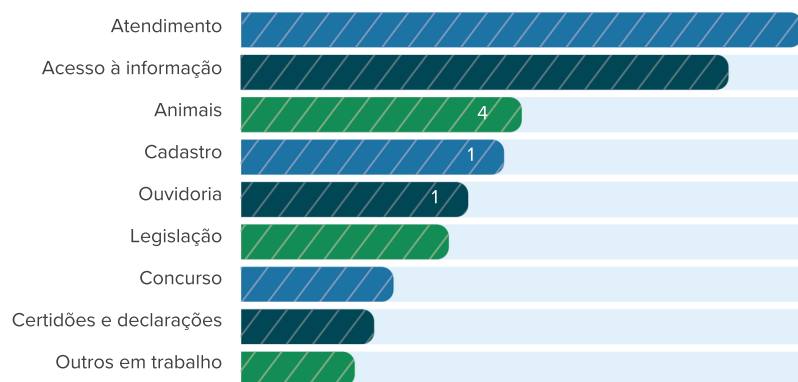
O Conselho integra-se ao Sistema CFMV/CRMVs e aos módulos da Renouv e Fala.BR, assegurando padrões unificados de transparência, controle social e atendimento ao cidadão.

Estatísticas da Ouvidoria

A Ouvidoria do CRMV-SE, como canal de interlocução com a sociedade, registrou e respondeu a 06 manifestações por meio da plataforma Fala.BR, consolidada como principal meio de atendimento ao cidadão.



Assuntos com maior número de manifestações respondidas e em tratamento



Masculino

03

Feminino

03

Resolutividade



Sim

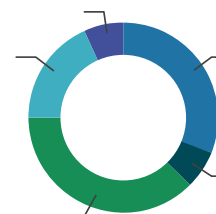
95,55%



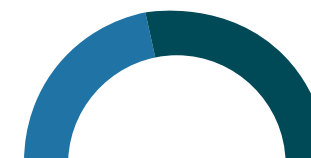
Não

4,45%

Satisfação do usuário



- Muito satisfeito
- Regular
- Muito insatisfeito
- Insatisfeito
- Satisfeito





Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD

A Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) estabelece diretrizes para o tratamento de dados pessoais, assegurando a proteção dos direitos fundamentais de liberdade, privacidade e o uso adequado das informações dos cidadãos.

A LGPD orienta a adoção de práticas voltadas à gestão segura e responsável dos dados pessoais, abrangendo procedimentos de coleta, armazenamento, tratamento e compartilhamento de informações.





GESTÃO DE PESSOAS

Conformidade legal

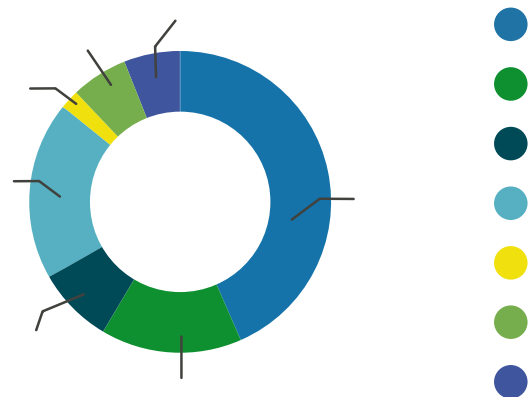
A conformidade legal das contratações de funcionários pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária de Sergipe (CRMV-SE) está baseada no Decreto Federal nº 64.704/1969, que regula o exercício da profissão de médico-veterinário e a estrutura dos Conselhos de Medicina Veterinária. O artigo 15 do referido Decreto estabelece que “os Conselhos de Medicina Veterinária funcionarão com quadro de pessoal próprio, regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)”.

No que se refere à seleção de pessoal, aplica-se também a Resolução CFMV nº 1632/2024, que em seu artigo 2º dispõe: “O ingresso em cargos efetivos no Sistema CFMV/CRMVs dar-se-á mediante aprovação em concurso público que compreenderá, no mínimo, a avaliação por provas ou provas e títulos, em conformidade com os princípios da impessoalidade, isonomia, eficiência e publicidade”.

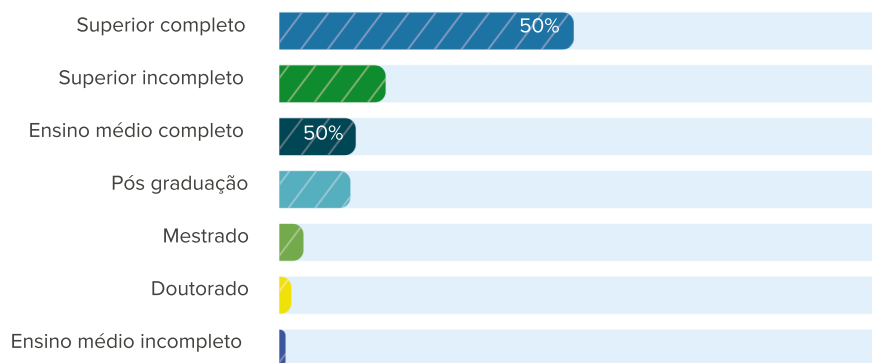
CAP. 5



SUMÁRIO



Distribuição de pessoal por formação



Distribuição de pessoal por formação

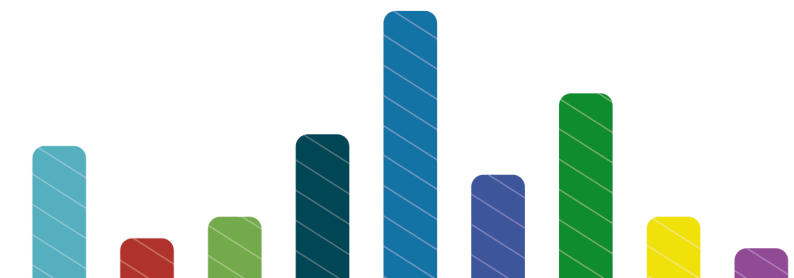
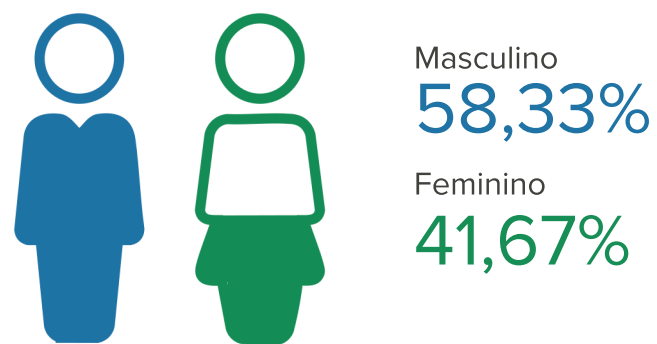


Figura 28 -

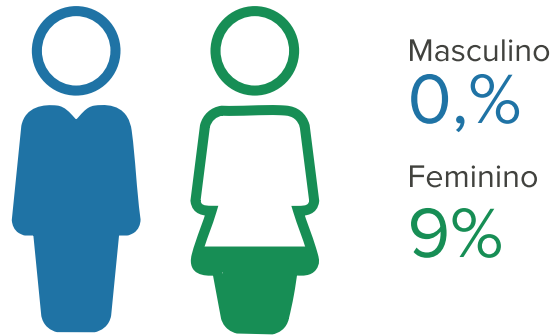
Distribuição de pessoal por gênero



Distribuição de pessoal por gênero

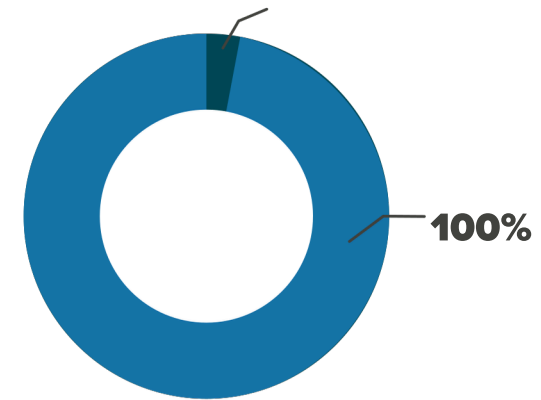


Distribuição de Comissionados (chefias) por gênero



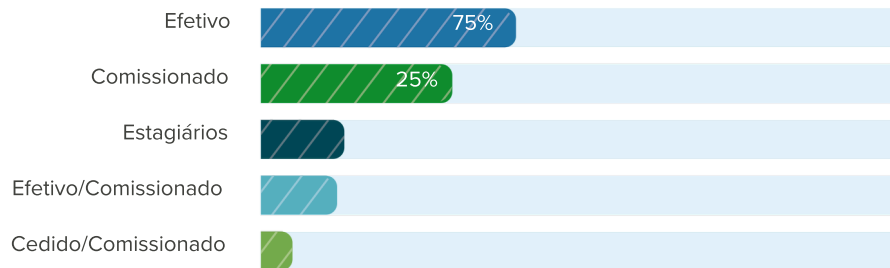
Distribuição de Comissionados (chefias) por gênero

Distribuição de PCDs

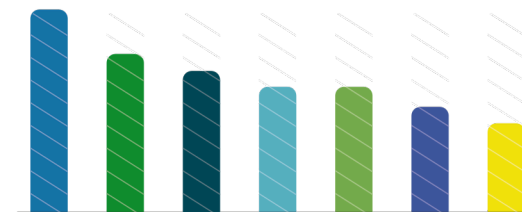


Distribuição de PCDs

Distribuição de pessoal por vínculo no CRMV-SE



Distribuição de pessoal por vínculo no CRMV-SE





GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Assegurar e modernizar a infraestrutura física do CRMV-SE, garantindo condições adequadas ao desempenho das atividades institucionais.

Conformidade legal

No âmbito do CRMV-SE, os processos licitatórios e de contratação são conduzidos pelo setor responsável, com observância contínua da conformidade legal e dos princípios da administração pública.

As aquisições e contratações seguem as diretrizes estabelecidas pela Lei nº 14.133/2021, bem como normas complementares e orientações dos órgãos de controle, assegurando transparência, economicidade e eficiência nos processos.

Em 2025, o Conselho manteve o planejamento e a execução das contratações alinhados às suas necessidades institucionais, buscando aprimorar a gestão dos recursos e o atendimento às demandas administrativas.

CAP. 5



SUMÁRIO



GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Modalidades de Contratações

Modalidades de contratações

1) Contratação Direta

- Inexigibilidade
- Dispensa de licitação

2) Licitação

- Pregão
- Concorrência
- Concurso
- Leilão
- Diálogo competitivo

Na prática, para um conselho regional como o CRMV-SE, as modalidades mais utilizadas costumam ser:

- Pregão eletrônico
- Dispensa de licitação
- Inexigibilidade

Portal Transparência - Licitações e Contratos

Com o objetivo de melhorar a experiência dos usuários que acessam a seção de contratações do CRMV-SE, a equipe responsável pelas licitações, atualizou o Portal da Transparência – Licitações e Contratos, adotando um formato mais padronizado, claro e de fácil navegação, garantindo maior acesso às informações e transparência nos processos de aquisição do Conselho.

Contratações Diretas

No ano de 2025, o Conselho Regional de Medicina Veterinária de Sergipe (CRMV-SE) realizou três contratações diretas, conforme previsto na legislação vigente.

CAP. 5



SUMÁRIO



GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Sergipe (CRMV-SE) não dispõe, até o presente momento, de profissional técnico de informática em seu quadro funcional. Essa condição decorre de limitações estruturais e administrativas, que ainda não permitiram a contratação ou designação de servidor específico para a área de Tecnologia da Informação.

Diante desse cenário, as demandas relacionadas à TI vêm sendo atendidas com o apoio do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), que presta suporte técnico ao CRMV-SE sempre que necessário. Embora essa cooperação institucional contribua para a continuidade dos serviços essenciais, a ausência de profissional próprio pode impactar a agilidade no atendimento das demandas internas, bem como o desenvolvimento de soluções tecnológicas mais adequadas às necessidades específicas do Regional.

CAP. 5



SUMÁRIO



MENSAGEM DO TESOUREIRO



Emerson Israel Mendes

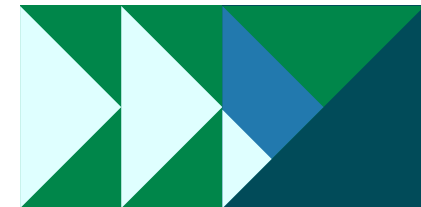
O exercício de 2025 representou um período de consolidação das práticas de gestão orçamentária e financeira no âmbito do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Sergipe (CRMV-SE), pautadas na responsabilidade fiscal, na transparência e no compromisso com o interesse público.

Ao longo do ano, foram adotadas medidas voltadas ao aprimoramento dos controles internos, ao fortalecimento do planejamento financeiro e à adequada execução do orçamento, garantindo o equilíbrio entre receitas e despesas e a sustentabilidade das atividades institucionais. A gestão dos recursos foi conduzida com foco na eficiência e na conformidade com as normas legais e regulamentares aplicáveis à administração pública.

Dessa forma, os resultados alcançados refletem o compromisso do CRMV-SE com uma gestão responsável, transparente e orientada a resultados, assegurando a correta aplicação dos recursos públicos e contribuindo para o cumprimento de sua missão institucional.



SUMÁRIO



Conformidade Legal

As demonstrações contábeis do CRMV-SE, autarquia federal criada pela Lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968, foram elaboradas em conformidade com a legislação vigente aplicável à administração pública.

Adicionalmente, foram considerados os princípios fundamentais de contabilidade, assegurando a fidedignidade, transparência e consistência das informações apresentadas, em consonância com as boas práticas da gestão pública.



SUMÁRIO

6.

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS



GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

Demonstração Contábeis:

CONTADORA: Elis Rebeca Nascimento Messias CRC-SE 7379/O-5

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (11ª edição), além da Lei nº 4.320/1964.

As demonstrações apresentadas são Balanço Patrimonial que evidencia a situação patrimonial; Balanço orçamentário que compara as receitas e despesas previstas no orçamento com as efetivamente realizadas; Balanço financeiro que demonstra as receitas e despesas orçamentárias, além das entradas e saídas extraorçamentárias, considerando também os saldos de caixa provenientes do exercício anterior e aqueles que serão levados para o início do exercício seguinte; Demonstração das Variações Patrimoniais que apresenta as alterações ocorridas no patrimônio durante o exercício, resultantes das variações patrimoniais aumentativas (receitas) e diminutivas (despesas); Demonstração de fluxo de caixa que demonstra as entradas e saídas de caixa ocorridas no período, classificadas conforme as atividades operacionais, de investimento e de financiamento; Demonstração das mutações no patrimônio líquido que evidencia as alterações ocorridas no patrimônio líquido durante o exercício, indicando as variações em cada um de seus componentes.





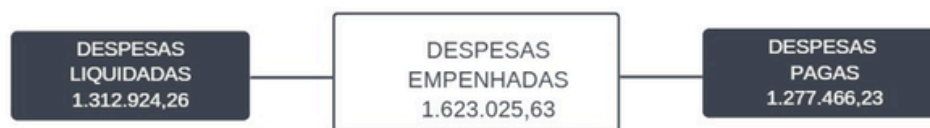
Orçado x Arrecadado

Análise de Desempenho da Receita em 2025:

A receita arrecadada em 2025 aumentou 38,63% em relação ao exercício de 2024, conforme demonstrado no comparativo da receita orçada e arrecadada nos exercícios de 2024 e 2025.

RECEITAS	ORÇADO 2025	ARRECADADO 2025	ORÇADO 2024	ARRECADADO 2024
RECEITAS CORRENTES	2.129.409,11	1.384.681,84	1.648.725,30	998.802,11
Tributária	135.000,00	111.193,82	138.333,32	79.543,15
Contribuições	1.667.780,00	1.152.970,29	1.228.333,33	837.966,20
Serviços	6.920,00	-	6.933,32	-
Financeiras	189.001,00	106.560,99	169.658,66	58.725,74
Outras receitas correntes	130.708,11	13.956,74	105.466,67	22.567,02
RECEITAS DE CAPITAL	3.000.000,00	-	0,00	-
TOTAL	5.129.409,11	1.384.681,84	1.648.725,30	998.802,11

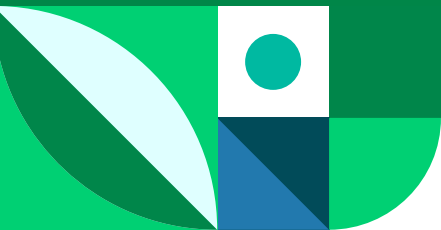
• Análise de Desempenho da Execução da Despesa em 2025:



As despesas realizadas atingiram o percentual de 60,82% do total previsto para o exercício.

DESPESAS	PREVISÃO DA DESPESA	DESPESA REALIZADA	%
DESPESAS CORRENTES	2.094.404,11	1.273.891,23	60,82
DESPESAS DE CAPITAL	3.035.005,00	0,00	0
TOTAL	5.129.409,11	1.273.891,23	60,82





GESTÃO DE CUSTOS

Conformidade Legal

A gestão de custos no âmbito do CRMV-SE, no exercício de 2025, foi conduzida em observância aos princípios da legalidade, economicidade, eficiência e transparência, em consonância com a Constituição Federal, a Lei nº 4.320/1964, a Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e as normas aplicáveis ao setor público, incluindo o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

As práticas adotadas tiveram como objetivo assegurar o adequado planejamento, execução e controle das despesas, com foco na racionalização dos gastos e na otimização da aplicação dos recursos públicos.

Nesse contexto, buscou-se alinhar a execução orçamentária às prioridades institucionais da Autarquia, garantindo o suporte necessário às atividades finalísticas, especialmente aquelas relacionadas à fiscalização do exercício profissional

O acompanhamento sistemático dos custos permitiu maior controle sobre as despesas administrativas e operacionais, contribuindo para a identificação de oportunidades de melhoria na alocação dos recursos. Adicionalmente, foram adotadas medidas de controle interno e monitoramento contínuo, visando mitigar riscos, evitar desperdícios e assegurar a conformidade dos atos de gestão com a legislação vigente.

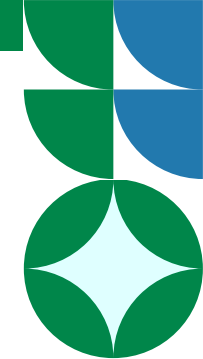
Dessa forma, a gestão de custos do CRMV-SE manteve-se orientada pela responsabilidade na aplicação dos recursos públicos, promovendo equilíbrio entre a sustentabilidade financeira e o cumprimento das competências institucionais da Autarquia.



GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

Conformidade Legal

Para assegurar a conformidade da gestão patrimonial, da infraestrutura, dos arquivos e das viagens institucionais, o CRMV-SE observa as normatizações emanadas dos órgãos de controle, em especial o Tribunal de Contas da União (TCU), bem como a Lei nº 14.133/2021, que estabelece normas gerais de licitações e contratos administrativos, e o Decreto nº 9.373/2018, que dispõe sobre a alienação, cessão, transferência, destinação e disposição final ambientalmente adequada de bens móveis no âmbito da Administração Pública Federal.



CAP. 6



SUMÁRIO

GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

Balço Patrimonial:

Balço Patrimonial					
ATIVO			PASSIVO		
Especifcação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especifcação	Exercício Atual	Exercício Anterior
Período: 01/01/2025 a 31/12/2025					
Período Anterior: 01/01/2024 a 31/12/2024					
CRMV / SE					
Período: 01/01/2025 a 31/12/2025					
Período Anterior: 01/01/2024 a 31/12/2024					
ATIVO CIRCULANTE	3.687.855,08	3.393.292,46	PASSIVO CIRCULANTE	402.786,21	380.025,47
CADIA E EQUIVALENTES DE CADIA	538.340,66	289.021,14	OBRIGACOES TRABALHISTAS, PREVIDENCIARIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	35.458,03	14.799,32
CREDITOS A CURTO PRAZO	3.143.074,21	2.902.174,88	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
DEMAIS CREDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO	6.440,21	202.096,44	FORNecedores E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	108,75	2.058,75
INVESTIMENTOS E APLICACOES TEMPORARIAS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	OBRIGACOES FISCAIS A CURTO PRAZO	5.300,61	7.640,25
ESTOQUE	0,00	0,00	PROVISOES A CURTO PRAZO	342.787,11	342.787,11
VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	0,00	DEMAIS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	19.131,71	12.740,04
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1.784.047,30	1.784.047,30	PASSIVO NAO-CIRCULANTE	0,00	0,00
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	1.328.035,82	1.328.035,82	OBRIGACOES TRABALHISTAS, PREVIDENCIARIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00	0,00
CREDITOS A LONGO PRAZO	1.328.035,82	1.328.035,82	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	1.328.035,82	1.328.035,82		0,00	0,00
ANUIDADES	456.011,48	456.011,48		0,00	0,00
IMOBILIZADO	592.089,05	592.089,05		0,00	0,00
BENS MOVEIS	318.254,22	318.254,22		0,00	0,00
BENS IMOVEIS	454.331,79C	454.331,79C		0,00	0,00
(-) DEPRECIACAO, EXAUSTAO E AMORTIZACAO ACUMULADAS					
			TOTAL DO PASSIVO	402.786,21	380.025,47
			PATRIMONIO LIQUIDO		
			Especifcação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00
			Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00	0,00
			Demais Reservas	0,00	0,00
			Resultados Acumulados	5.069.116,17	4.797.314,29
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.069.116,17	4.797.314,29
TOTAL	5.471.902,38	5.177.339,76	TOTAL	5.471.902,38	5.177.339,76
ATIVO FINANCEIRO	5.471.902,38	5.177.339,76	PASSIVO FINANCEIRO	75.719,36	78.871,85
ATIVO PERMANENTE	0,00	0,00	PASSIVO PERMANENTE	342.787,11	342.787,11
SALDO PATRIMONIAL				5.053.395,91	4.755.680,80
Compensações					
ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício	ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício
Saldo do Atos Potenciais Ativos	Atual	Anterior	Saldo do Atos Potenciais Passivos	Atual	Anterior
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	5.118,34	5.118,34
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	TOTAL	5.118,34	5.118,34
Quadro do Superávit Déficit Financeiro					
	Exercício Atual		Exercício Anterior		
Superávit Financeiro	5.396.183,02		5.098.467,91		
Aracaju-SE, 31 de dezembro de 2025					
URIAS FAGNER SANTOS NASCIMENTO Presidente CRMV-SE 0915		EMERSON ISRAEL MENDES Tesooureiro CRMV-SE 0608		ELIS REBECA NASCIMENTO MESSIAS Contadora CRC-SE 7379	

CAP. 6



SUMÁRIO

GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

Balanco Orçamentário:

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025

Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.835.721,00	2.129.409,11	1.384.681,84	-744.727,27
RECEITA TRIBUTÁRIA	135.000,00	135.000,00	111.193,82	-23.806,18
TAXA PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	135.000,00	135.000,00	111.193,82	-23.806,18
TAXAS E EMOLUMENTOS	135.000,00	135.000,00	111.193,82	-23.806,18
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.380.000,00	1.667.780,00	1.152.970,29	-514.809,71
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	1.380.000,00	1.667.780,00	1.152.970,29	-514.809,71
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	810.000,00	967.140,00	809.285,28	-157.854,72
ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	570.000,00	700.640,00	343.685,01	-356.954,99
RECEITAS DE SERVIÇOS	6.920,00	6.920,00	0,00	-6.920,00
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	6.920,00	6.920,00	0,00	-6.920,00
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	6.920,00	6.920,00	0,00	-6.920,00
RECEITAS FINANCEIRAS	189.001,00	189.001,00	106.560,99	-82.440,01
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE BENS E SERVIÇOS	26.000,00	26.000,00	1.060,61	-24.939,39
JUROS DE MORA	26.000,00	26.000,00	1.060,61	-24.939,39
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	35.000,00	35.000,00	21.893,64	-13.106,36
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	35.000,00	35.000,00	21.893,64	-13.106,36
MULTA POR MORA	64.000,00	64.000,00	30.007,51	-33.992,49
MULTAS POR MORA	19.000,00	24.000,00	19.345,64	-4.654,36
OUTRAS MULTAS	45.000,00	40.000,00	10.661,87	-29.338,13

CAP. 6



SUMÁRIO

GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

Balço Orçamentário:

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
REMUNERAÇÃO DE DER.BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	64.001,00	64.001,00	53.599,23	-10.401,77
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	64.001,00	64.001,00	53.599,23	-10.401,77
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	124.800,00	130.708,11	13.956,74	-116.751,37
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	124.800,00	130.708,11	13.956,74	-116.751,37
INDENIZAÇÕES E/OU RESTITUIÇÕES	2.800,00	8.708,11	0,00	-8.708,11
DÍVIDA ATIVA	122.000,00	122.000,00	13.956,74	-108.043,26
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	3.000.000,00	0,00	-3.000.000,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	3.000.000,00	0,00	-3.000.000,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	3.000.000,00	0,00	-3.000.000,00
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL DAS RECEITAS	1.835.721,00	5.129.409,11	1.384.681,84	-3.744.727,27
DÉFICIT	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.835.721,00	5.129.409,11	1.384.681,84	-3.744.727,27

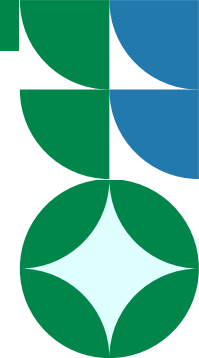
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	1.800.716,00	2.094.424,11	1.321.953,32	1.309.349,26	1.273.891,23	772.450,79
PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS	690.336,00	707.096,00	621.472,43	611.628,58	577.071,55	85.623,57
PESSOAL	450.733,00	457.933,00	396.027,88	396.027,88	362.569,85	59.905,12
ENCARGOS PATRONAIS	101.460,00	101.460,00	85.728,35	80.078,36	80.078,36	15.731,65
ENCARGOS PATRONAIS - FGTS	36.100,00	36.100,00	33.584,70	29.291,84	29.291,84	2.515,30
BENEFÍCIOS A PESSOAL - RGPS	92.013,00	95.903,00	89.393,37	89.492,37	90.393,37	6.509,63
OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGO	10.000,00	15.700,00	14.738,13	14.738,13	14.738,13	961,87
USO DE BENS E SERVIÇOS	663.406,00	672.616,00	171.072,09	168.311,88	167.410,88	501.543,91
MATERIAL DE CONSUMO	88.018,00	81.168,00	3.006,99	2.907,99	2.006,99	78.161,01
SERVIÇOS	575.388,00	591.448,00	168.065,10	165.403,89	165.403,89	423.382,90
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	440.500,00	512.445,00	333.465,51	333.465,51	333.465,51	178.979,49
TRANSFERÊNCIAS INTRA-GERNAMENTAIS	440.500,00	512.445,00	333.465,51	333.465,51	333.465,51	178.979,49
TRIBUTARIAS CONTRIBUTIVAS	502,00	502,00	0,00	0,00	0,00	502,00
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	502,00	502,00	0,00	0,00	0,00	502,00
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	6.002,00	201.743,11	195.943,29	195.943,29	195.943,29	5.801,82
PREMIACÕES	2,00	2,00	0,00	0,00	0,00	2,00
FATOS GERADORES DIVERSOS	6.000,00	201.743,11	195.943,29	195.943,29	195.943,29	5.799,82
DESPESAS DE CAPITAL	35.005,00	3.035.005,00	0,00	0,00	0,00	3.035.005,00
INVESTIMENTOS, AÇÕES E EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	35.005,00	35.005,00	0,00	0,00	0,00	35.005,00
INVESTIMENTOS	35.005,00	35.005,00	0,00	0,00	0,00	35.005,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	3.000.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000.000,00
BENS IMÓVEIS	0,00	3.000.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000.000,00
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	1.835.721,00	5.129.409,11	1.321.953,32	1.309.349,26	1.273.891,23	3.807.455,79
SUPERÁVIT	0,00	0,00	62.728,52	0,00	0,00	62.728,52
TOTAL	1.835.721,00	5.129.409,11	1.384.681,84	1.309.349,26	1.273.891,23	3.744.727,27

Aracaju-SE, 31 de dezembro de 2025

URZAS FAGNER SANTOS NASCIMENTO
Presidente
CRMV-SE 0915

EMERSON ISRAEL MENDES
Tesorero
CRMV-SE 0608

ELIS REBECA NASCIMENTO MESSIAS
Contadora
CRC-SE 7379



CAP. 6



SUMÁRIO

RESULTADOS FINANCEIROS



Balanco Financeiro:

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025

Balanco Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	1.384.681,84	998.802,11	Despesa Orçamentária	1.321.953,32	950.481,62
RECEITA REALIZADA	1.384.681,84	998.802,11	CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	12.604,06	37.362,04
RECEITAS CORRENTES	1.384.681,84	998.802,11	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	35.458,03	16.749,32
RECEITA TRIBUTÁRIA	111.193,82	79.543,15	CREDITO EMPENHADO - PAGO	1.273.891,23	896.370,26
TAXA PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	111.193,82	79.543,15	DESPESAS CORRENTES	1.273.891,23	896.370,26
TAXAS E EMOLUMENTOS	111.193,82	79.543,15	PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS	577.071,55	417.899,35
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.152.970,29	837.966,20	USO DE BENS E SERVIÇOS	167.410,88	237.980,05
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	1.152.970,29	837.966,20	TRANSFERENCIAS CORRENTES	333.465,51	240.424,11
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	809.285,28	546.550,00	DEMAIS DESPESAS CORRENTES	195.943,29	66,75
ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	343.685,01	291.416,20			
RECEITAS FINANCEIRAS	106.560,99	58.725,74			
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE BENS E SERVIÇOS	1.060,61	3.993,70			
JUROS DE MORA	1.060,61	3.993,70			
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	21.893,64	11.222,57			
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	21.893,64	11.222,57			
MULTA POR MORA	30.007,51	10.178,57			
MULTAS POR MORA	19.345,64	9.183,33			
OUTRAS MULTAS	10.661,87	995,24			

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
REMUNERAÇÃO DE DER.BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	53.599,23	33.330,90			
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	53.599,23	33.330,90			
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	13.956,74	22.567,02			
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	13.956,74	22.567,02			
INDENIZAÇÕES E/OU RESTITUIÇÕES		3.741,90			
DÍVIDA ATIVA	13.956,74	18.825,12			
Transferências Financeiras Recebidas					
Recebimentos Extraorçamentários	117.255,52	108.879,68	Pagamentos Extraorçamentários	126.407,63	218.062,46
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	12.604,06	37.362,04	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	38.517,29	1.485,00
Inscrição de Restos a Pagar Processados	35.458,03	16.749,32	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	16.749,32	
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	12.866,00	7.376,28	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	11.458,33	8.359,40
Outros Recebimentos Extraorçamentários	56.327,43	47.392,04	Outros Pagamentos Extraorçamentários	59.682,69	208.218,06
Saldo em espécie do Exercício Anterior	489.976,68	550.838,97	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	543.553,09	489.976,68
Caixa e Equivalente de Caixa	289.021,14	349.883,43	Caixa e Equivalente de Caixa	538.340,66	289.021,14
Depósitos, Rest. Vrs Vinculados	200.955,54	200.955,54	Depósitos, Rest. Vrs Vinculados	5.212,43	200.955,54
Total:	1.991.914,04	1.658.520,76		1.991.914,04	1.658.520,76

Aracaju-SE, 31 de dezembro de 2025

URIAS FAGNER SANTOS NASCIMENTO
Presidente
CRMV-SE 0915

EMERSON ISRAEL MENDES
Tesooureiro
CRMV-SE 0608

ELIS REBECA NASCIMENTO MESSIAS
Contadora
CRC-SE 7379



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Demonstração das Variações Patrimoniais:

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025

Variações Patrimoniais

VARIACÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIACAO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	1.620.597,17	1.476.215,10	VARIACAO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	1.348.795,29	1.077.739,91
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES DE MELHORIA	111.193,82	79.543,15	PESSOAL E ENCARGOS	648.529,75	432.698,67
TAXAS	111.193,82	79.543,15	REMUNERACAO A PESSOAL	425.045,85	291.846,07
TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	111.193,82	79.543,15	REMUNERACAO A PESSOAL ATIVO CIVIL - ABRANGIDOS PELO RGPS	425.045,85	291.846,07
CONTRIBUICOES	1.388.885,62	1.315.277,69	ENCARGOS PATRONAIS	119.352,40	90.950,44
CONTRIBUICOES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	1.388.885,62	1.315.277,69	ENCARGOS PATRONAIS - RGPS	86.760,50	68.514,17
CONTRIBUICOES SOCIAIS	1.388.885,62	1.315.277,69	ENCARGOS PATRONAIS - FGTS	32.591,90	22.436,27
VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	106.560,99	58.725,74	BENEFICIOS A PESSOAL	89.393,37	43.149,00
JUROS E ENCARGOS DE MORA	1.060,61	3.993,70	BENEFICIOS A PESSOAL - RGPS	89.393,37	43.149,00
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	1.060,61	3.993,70	OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCARGOS	14.738,13	6.753,16
VARIACOES MONETARIAS E CAMBIAIS	21.893,64	11.222,57	INDENIZACOES E RESTITUICOES TRABALHISTAS	14.738,13	6.753,16
OUTRAS VARIACOES MONETARIAS E CAMBIAIS	21.893,64	11.222,57	USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	169.928,00	241.415,05
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	83.606,74	43.509,47	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	3.006,99	7.417,04
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	83.606,74	43.509,47	CONSUMO DE MATERIAL	3.006,99	7.417,04
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	13.956,74	22.668,52	SERVICOS	166.921,01	233.998,01
DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	13.956,74	22.668,52	DIARIAS	20.915,00	24.795,00
INDENIZACOES E RESTITUICOES	0,00	3.843,40	SERVICOS TERCEIROS - PF	61.755,25	52.200,00
DIVIDA ATIVA	13.956,74	18.825,12	SERVICOS TERCEIROS - PJ	84.250,76	157.003,01
			TRANSFERENCIAS E DELEGACOES CONCEDIDAS	334.394,25	240.424,11
			TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	334.394,25	240.424,11
			TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS PARA A EXECUCAO ORCAMENTARIA	334.394,25	240.424,11
			OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	195.943,29	163.202,08
			DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	195.943,29	163.202,08
			VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	195.943,29	163.202,08
Total das Variações Ativas :	1.620.597,17	1.476.215,10	Total das Variações Passivas :	1.348.795,29	1.077.739,91
RESULTADO PATRIMONIAL					
Déficit do Exercício			Superávit do Exercício	271.801,88	398.475,19
Total	1.620.597,17	1.476.215,10	Total	1.620.597,17	1.476.215,10

Arcaju-SE, 31 de dezembro de 2025

URIAS FAGNER SANTOS NASCIMENTO Presidente CRMV-SE 0915	EMERSON ISRAEL MENDES Tesoureiro CRMV-SE 0608	ELIS REBECA NASCIMENTO MESSIAS Contadora CRC-SE 7379
--	---	--

CAP. 6



SUMÁRIO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Fluxo de Caixa:

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025		
Demonstração dos Fluxos de Caixa		
	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS	1.649.618,38	1.053.570,43
RECEITAS CORRENTES	1.384.681,84	998.802,11
RECEITA TRIBUTÁRIA	111.193,82	79.543,15
TAXA PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	111.193,82	79.543,15
TAXAS E EMOLUMENTOS	111.193,82	79.543,15
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.152.970,29	837.966,20
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	1.152.970,29	837.966,20
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	809.285,28	546.550,00
ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	343.685,01	291.416,20
RECEITAS FINANCEIRAS	106.560,99	58.725,74
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE BENS E SERVIÇOS	1.060,61	3.993,70
JUROS DE MORA	1.060,61	3.993,70
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	21.893,64	11.222,57
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	21.893,64	11.222,57
MUTA POR MORA	30.007,51	10.178,57
MULTAS POR MORA	19.345,64	9.183,33
OUTRAS MULTAS	10.661,87	995,24
REMUNERAÇÃO DE DEP.BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	53.599,23	33.330,90
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	53.599,23	33.330,90
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	13.956,74	22.567,02
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	13.956,74	22.567,02
INDENIZAÇÕES E/OU RESTITUIÇÕES	0,00	3.741,90
DÍVIDA ATIVA	13.956,74	18.825,12
OUTROS INGRESSOS	264.936,54	54.768,32
DESEMBOLSOS	1.400.298,86	1.114.432,72
DESPESAS CORRENTES	1.273.891,23	896.370,26
PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS	577.071,55	417.899,35
USO DE BENS E SERVIÇOS	167.410,88	237.980,05
TRANSFERENCIAS CORRENTES	333.465,51	240.424,11
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	195.943,29	66,75
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	126.407,63	218.062,46
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	249.319,52	-60.862,29

CAP. 6



SUMÁRIO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Fluxo de Caixa:

FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	249.319,52	-60.862,29
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS	0,00	0,00
DESEMBOLSOS	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS	0,00	0,00
DESEMBOLSOS	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
	Exercício Atual	Exercício Anterior
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	249.319,52	-60.862,29
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	289.021,14	349.883,43
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	538.340,66	289.021,14

Aracaju-SE, 31 de dezembro de 2025

URIAS FAGNER SANTOS NASCIMENTO
Presidente
CRMV-SE 0915

EMERSON ISRAEL MENDES
Tesoureiro
CRMV-SE 0608

ELIS REBECA NASCIMENTO MESSIAS
Contadora
CRC-SE 7379

CAP. 6



SUMÁRIO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Mutações do Patrimônio Líquido:

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	PATRIMÔNIO SOCIAL E CAPITAL SOCIAL	ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	RESERVAS DE CAPITAL	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	RESERVAS DE LUCROS	DEMAIS RESERVAS	RESULTADOS ACUMULADOS	TOTAL
Saldos iniciais							4.797.314,29C	4.797.314,29C
Ajustes de exercícios anteriores								0,00
Aumento de capital								0,00
Resultado do exercício							271.801,88C	271.801,88C
Ajustes de avaliação patrimonial						0,00	0,00	0,00
Constituição / Reversão de reservas						0,00	0,00	0,00
Demais variações							0,00	0,00
Saldos finais						0,00	5.069.116,17C	5.069.116,17C

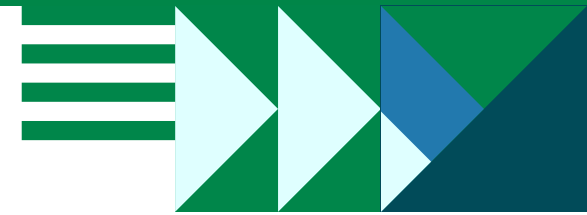
Aracaju-SE, 31 de dezembro de 2025

_____ URIAS FAGNER SANTOS NASCIMENTO Presidente CRMV-SE 0915	_____ EMERSON ISRAEL MENDES Tesoureiro CRMV-SE 0608	_____ ELIS REBECA NASCIMENTO MESSIAS Contadora CRC-SE 7379
---	--	---

CAP. 6



SUMÁRIO



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – EXERCÍCIO DE 2025

NOTA 1: CONTEXTO OPERACIONAL

Fundado no ano de 1983, o Conselho Regional de Medicina Veterinária de Sergipe, com sede na Rua Campo do Brito, 1151, Bairro São José, Aracaju-SE, é um Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia técnica, administrativa e financeira e tem por objetivo orientar e fiscalizar o exercício das profissões de Médico Veterinário e Zootecnista, bem como servir de órgãos de consulta dos governos da União, dos Estados e dos Municípios, em assuntos referentes ao exercício profissional, ao ensino, à pesquisa, à extensão, à produção animal, à defesa sanitária, à saúde pública e ao meio ambiente, assim como em matéria direta ou indiretamente relacionada com a indústria e o comércio de produtos veterinários, produtos de origem animal e seus derivados, nas áreas sob suas respectivas jurisdições.

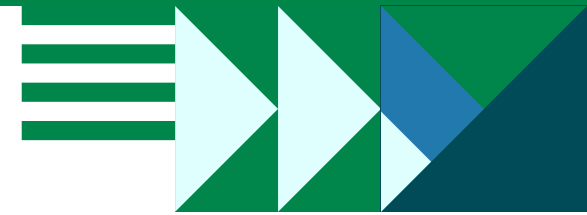
NOTA 2: ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com a Lei nº 4.320/64, com observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, aos Princípios Contábeis e demais orientações do Tribunal de Contas e do Conselho Federal de Medicina Veterinária.

CAP. 6



SUMÁRIO



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – EXERCÍCIO DE 2025

NOTA 3: PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Representa os valores relativos ao caixa e banco conta movimento, como também os valores originais de poupança bem como da aplicação em fundos de investimentos acrescidos de rendimentos financeiros auferidos até a data do encerramento do balanço.



CRÉDITOS A CURTO PRAZO

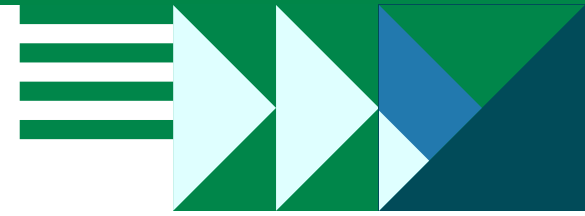
Representam os recebimentos das receitas, como: anuidades de pessoas físicas e jurídicas, multa eleitoral, inscrições, emolumentos com carteira e certidões, taxa ART e dívidas ativas tributárias.



CAP. 6

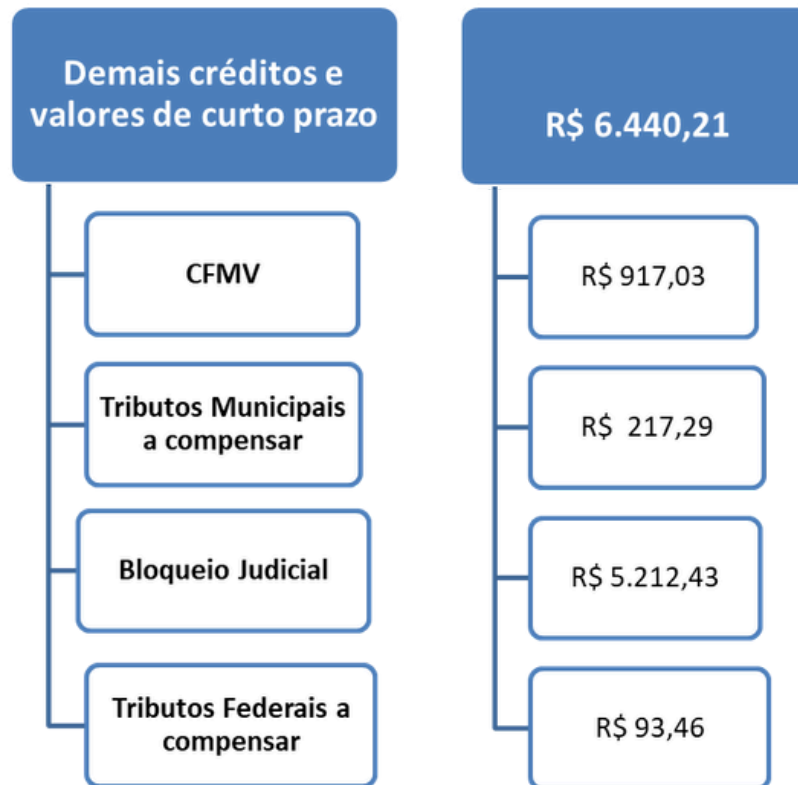


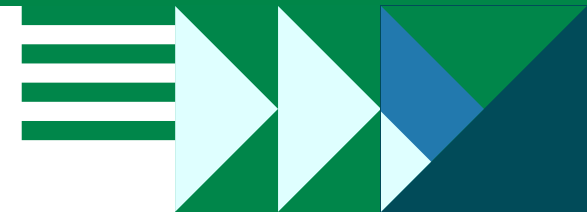
SUMÁRIO



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – EXERCÍCIO DE 2025

DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO





NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – EXERCÍCIO DE 2025

CFMV: referem-se a 25% dos recebimentos decorrentes de anuidades indevidas, multas e anuidades pagas em duplicidade, valores que já foram restituídos aos respectivos beneficiários. Contudo, o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) deverá ressarcir este Conselho mediante solicitação formal.

Tributos municipais a compensar: referem-se ao ISS Retido da Implanta, sendo R\$ 68,73 (sessenta e oito reais e setenta e três centavos) relativo ao saldo remanescente de 2018, dos meses de outubro, novembro e dezembro, e R\$ 148,56 (cento e quarenta e oito reais e cinquenta e seis centavos) dos meses de janeiro a junho de 2019. O saldo existente nesta conta será baixado quando houver o ressarcimento por parte da empresa supracitada.

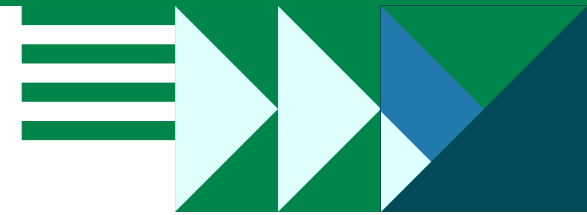
Tributos federais a compensar: referem-se a valores a compensar referente a DCTF WEB 01/2024. Motivo: valor pago em duplicidade. O saldo existente nesta conta será baixado quando houver o ressarcimento.

Bloqueio judicial: O montante de R\$ 3.545,56 (três mil e quinhentos e quarenta e cinco reais e cinquenta e seis centavos) referem-se ao saldo remanescente do ano de 2018, e o restante no valor de R\$ 1.666,87 (mil e seiscentos e sessenta e seis reais e oitenta e sete centavos) são referentes aos bloqueios na Caixa Econômica Federal.

CAP. 6



SUMÁRIO



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – EXERCÍCIO DE 2025

IMOBILIZADO

O Imobilizado está representado por bens registrados pelos seus custos originais de aquisição. Em 2025, não houve aquisições de novos bens.

OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO

É constituído por retenções tributárias de pessoas físicas e jurídicas provisionadas para serem recolhidas.



DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO

Referem-se ao IRRF- Retenção, bem como Depósitos de Outras Receitas Não Identificadas e Receitas de Exercícios Futuros.



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31/12/2025, o patrimônio líquido totalizou em R\$ 5.069.116,17 (cinco milhões, sessenta e nove mil, cento e dezesseis reais e dezessete centavos).





CRMV SE

**Conselho Regional de Medicina Veterinária
do Estado de Sergipe**